



Boletim Informativo

Instituto Histórico e Geográfico
de Minas Gerais

2º semestre 2025



Este informativo é uma publicação do
Instituto Histórico e Geográfico de
Minas Gerais

Distribuição gratuita | On-line

Endereço: Rua dos Guajajaras, 1268,
Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG
Telefone (31) 3212-4656

Produzido pelo Primeiro-Secretário
do IHGMG 2025-2028



Antônio Marcos Nohmi

Presidente do IHGMG

Caros Associados e Associadas,

O presente Boletim Informativo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais reúne, com senso de continuidade institucional e compromisso com a memória, um panorama das atividades desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2025. Trata-se de um período particularmente significativo, marcado pela nova Diretoria, intensificação da produção intelectual e pela ampliação das conexões acadêmicas e culturais da Casa.

Logo em agosto, destacam-se a posse da nova Diretoria Executiva, que inaugura um novo ciclo administrativo, e o lançamento do Selo Editorial do IHGMG, iniciativa estratégica que projeta a instituição como agente ativo na difusão do conhecimento histórico. Ainda nesse contexto, as homenagens ao decano Daniel Antunes Júnior e a posse de novos associados reafirmaram o compromisso com a tradição e, simultaneamente, com a renovação qualificada de seus quadros.

Os meses subsequentes evidenciaram a vitalidade da agenda institucional. Em setembro e outubro, o Instituto consolidou-se como espaço privilegiado de reflexão historiográfica, promovendo palestras de elevado nível sobre temas que vão da história local à política internacional, passando por debates sobre memória, patrimônio, religiosidade e formação social. As sessões solenes de posse e os intercâmbios com outras instituições reforçaram o papel do IHGMG como núcleo articulador da cultura histórica.

Em outubro, merece especial registro a participação ativa no VII Colóquio de Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, que projetou Minas Gerais no cenário nacional, além das relevantes atividades acadêmicas e das parcerias institucionais firmadas, como o Protocolo de Intenções com o Arquivo Público Mineiro.

O mês de novembro manteve o ritmo elevado de produção intelectual, com reflexões densas sobre República, a formação do Estado e os fundamentos da vida política, além de eventos culturais que evidenciaram a transversalidade entre história, arte e sociedade. As solenidades comemorativas, como o bicentenário de Dom Pedro I, reafirmaram o compromisso com a memória cívica nacional.

Encerrando o semestre, dezembro foi marcado por atividades de forte densidade simbólica e cultural, como o IX Seminário Mineiro de Genealogia, as apresentações musicais e a tradicional Confraternização de Natal, que, para além do caráter celebrativo, reafirmaram os valores humanistas que orientam a instituição.

É importante registrar, com a devida transparência e respeito ao leitor, que a presente edição sofreu atraso em sua publicação. Tal circunstância decorre do volume expressivo de atividades desenvolvidas no período, bem como do cuidado necessário na organização, revisão e consolidação das informações, de modo a assegurar a qualidade e a fidedignidade deste registro institucional. Trata-se, portanto, de um atraso que reflete, em alguma medida, a própria intensidade do trabalho realizado — e que esperamos seja compreendido com a mesma generosidade que orienta o espírito desta Casa.

Por fim, este Boletim também cumpre o papel de reconhecimento. É indispensável parabenizar todos os associados, colaboradores e membros da Diretoria que, ao longo do segundo semestre de 2025, contribuíram de forma decisiva para a realização de cada atividade aqui registrada. O conjunto dessas ações não apenas evidencia o vigor do IHGMG, mas reafirma sua missão permanente de preservar, produzir e difundir o conhecimento histórico.

Que este registro sirva não apenas como memória, mas como estímulo para os desafios e realizações que se projetam no futuro.

Dr. Antônio Marcos Nohmi

Presidente do IHGMG

Cadeira 22, patrono Alphonsus de Guimaraens



Agosto



Assista à gravação

No dia **15 de agosto**, data em que o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) celebrou seus 118 anos de fundação. Na ocasião foi empossada a nova Diretoria Executiva da entidade, que conduzirá os trabalhos nos próximos três anos. A presidência ficou a cargo do advogado e professor Antônio Marcos Nohmi, associado desde 8 de dezembro de 2007, titular da cadeira nº 22, que tem como patrono o poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens. [Conheça a diretoria aqui.](#)



Assista à gravação

Como último ato presidencial, o Presidente Emérito José Carlos Serufo (Cad. 44 - patrono Gen. Couto Magalhães) realizou o lançamento do **Selo Editorial do IHGMG**. Esta iniciativa promoverá a publicação de obras voltadas para a história e a geografia de Minas Gerais. O primeiro título lançado pelo selo foi “As onze inquirições de Joaquim José da Silva Xavier”, que apresenta a transcrição paleográfica realizada pelo Presidente Emérito, resultado de um minucioso trabalho de leitura dos originais dos autos da devassa.



No Dia do Historiador, 19 de agosto, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais rendeu homenagens ao decano, Daniel Antunes Júnior (1921-2025), que aos 104 anos foi uma prova de testemunho da força da memória e da pesquisa histórica.

Natural de Espinosa, o escritor, pesquisador e associado efetivo do IHGMG desde 1984, construiu uma trajetória exemplar de dedicação à história e à genealogia, com obras que resgatam tradições, patrimônios e famílias, deixando um legado inestimável para Minas e para o Brasil.

Tomou posse no **dia 30 de agosto** a Profa. Dra. Lucília de Almeida Neves Delgado, graduada em História pela UFJF (1974), mestre em Ciência Política pela UFMG (1979) e doutora em Ciências Humanas/Ciência Política pela USP (1989).

Sua atuação acadêmica concentra-se nas áreas de História do Brasil Republicano, Teoria Política, Metodologia da História e Metodologia das Ciências Sociais. Foi professora da UFMG de 1978 a 1996, onde também exerceu o cargo de Pró-Reitora de Graduação (1993-1996). Atuou como Professora Titular da PUC Minas (1996-2010) e como docente da UnB (2010-2013).

É autora de obras de referência, entre as quais se destacam: *Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil (1961-1964)*; *Tancredo Neves: a trajetória de um liberal (com Vera Alice Silva)*; *PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964)*;

Edgar de Godói da Mata Machado: fé, cultura e liberdade (com Otávio Dulci e Virginia Mendes); a coleção *O Brasil Republicano (5 volumes, em conjunto com Jorge Ferreira)*; e *História Oral: memória, tempo, identidades*. Ao todo são 25 livros publicados na área de História e Ciência Política e cinco livros de Poesias. Publicou também 160 capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais, internacionais e cadernos culturais em vários jornais, além de participar de conselhos consultivos e editoriais de diferentes revistas.



RECEITAS AGOSTO	
TRIMESTRALIDADES	R\$46.150,00
JOIAS DE ADMISSÃO	R\$2.695,31
DOAÇÕES	R\$1.236,65
RECEITAS FINANCEIRAS (RENDIMENTO DE APLICAÇÕES MÊS)	R\$266,33
OUTRAS RECEITAS	R\$600,00
TOTAL	R\$50.948,29
DESPESAS AGOSTO	
PESSOAL PRÓPRIO - SALÁRIOS, FÉRIAS, 13º, VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R\$6.880,00
ENCARGOS SOCIAIS: INSS, PIS E FGTS	-R\$2.998,48
LANCHES E CAFÉS	-R\$152,43
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-R\$4.218,00
CONDOMÍNIO JK REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO	-R\$857,50
MANUTENÇÃO ESCRITÓRIO/MATERIAL DE CONSUMO	-R\$1.559,63
DESPESAS FINANCEIRAS(TARIFAS DE COBRANÇA)	-R\$319,05
TOTAL	-R\$16.985,09
RESULTADO FINAL	R\$33.963,20
ATIVO	
SADO FINAL EM 31/08/2025	
ATIVO CIRCULANTE	R\$78.235,55
CAIXA	R\$419,66
SALDO EM CONTA - SICOOB, AG 4027-4, CC 90.628.859-2	R\$50.349,16
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 9 - SICOOB	R\$1.554,79
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 10 - SICOOB	R\$17.930,79
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 12 - SICOOB	R\$7.981,15



Setembro



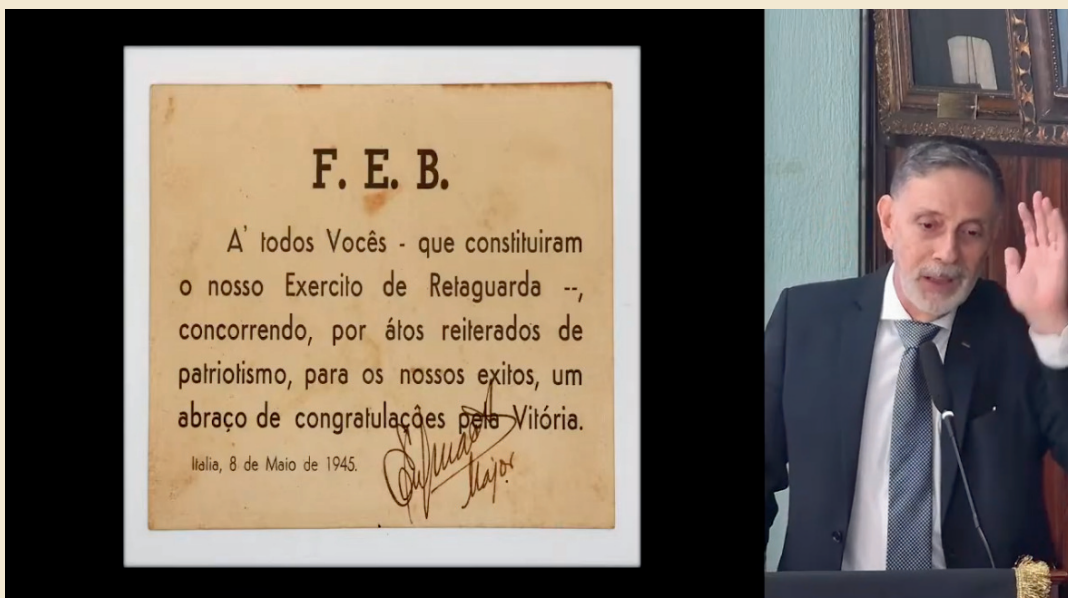
No dia **11 de setembro** foi realizada a reunião informal do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais onde recebeu a palestra e o lançamento do livro “Lá vai a banda no compasso da história (1895-2023)” da jornalista Márcia Carreira. Em sua exposição, a professora apresentou os resultados de cerca de três anos de pesquisa sobre a Sociedade Musical Santa Cecília de Conselheiro Lafaiete, enfatizando a relevância da Lei Aldir Blanc para viabilizar a publicação e a distribuição gratuita da obra às escolas e instituições culturais. O livro resgata não apenas a trajetória da banda, mas também aspectos da história do município, da região e de Minas Gerais, a partir de fontes documentais como livros de atas, registros administrativos, jornais e iconografia histórica. A palestrante relatou o processo de organização do acervo da Sociedade, encontrado em estado de abandono após a pandemia, e as principais descobertas da pesquisa: a correção da data de fundação da corporação musical (1895), a distinção histórica entre a corporação musical e o clube recreativo, o resgate do hino oficial da Sociedade e do hino do município, além da recuperação de peças simbólicas, como uma medalha de ouro de 1927. Destacou ainda a metodologia adotada, com a narrativa em formato de diário e a contextualização histórica de cada década. O encerramento contou com depoimentos do público, que ressaltaram a importância do trabalho para a preservação da memória cultural, especialmente no interior, e com reflexões sobre identidade, música, patrimônio imaterial e a necessidade de valorizar a história local. A palestrante agradeceu às instituições apoiadoras, à família e aos colaboradores, reafirmando que o livro busca despertar memórias, emoções e reflexões, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a consciência histórica da comunidade.



A história das águas e dos córregos de Belo Horizonte foi o tema da palestra conduzida pelo historiador Dr. Yuri Mello Mesquita realizada no dia **13 de setembro** com foco particular nos aspectos ambientais, históricos e urbanos relacionados à presença e ao uso desses cursos d'água. O palestrante contextualizou como as águas naturais — córregos, ribeirões e nascentes — não apenas moldaram as paisagens e os modos de vida tradicionais em Minas Gerais, mas também foram objeto de políticas públicas, planejamento urbano e transformações socioambientais ao longo do tempo.



[Assista à gravação](#)




Nas comemorações dos 80 anos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, realizado no **dia 20 de setembro**, o Dr. Marcos Renault contextualizou o envolvimento brasileiro no conflito global, explicando os motivos políticos e estratégicos que levaram o país a integrar a guerra. O expositor detalhou como a entrada do Brasil no campo de operações representou não apenas um compromisso militar, mas também um ponto de inflexão para o país em termos de projeção internacional, modernização das Forças Armadas e identidade nacional. Em sua explanação foram destacados os desafios enfrentados pelos soldados brasileiros, as batalhas mais significativas em que estiveram envolvidos, e as consequências desse engajamento para a história política, social e cultural do Brasil no pós-guerra. A palestra também explorou o legado dessa participação para a memória coletiva, enfatizando a importância de preservar a narrativa dos veteranos e dos eventos daquele período para compreender a contribuição brasileira na vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial.



[Assista à gravação](#)




Em sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, realizou no dia em **20 de setembro** a posse do associado correspondente professor Dr. Jean Patrício da Silva, natural de João Pessoa, Paraíba, e atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. A solenidade integrou a programação dedicada à memória histórica e ao fortalecimento dos laços institucionais entre Minas Gerais e a Paraíba. O discurso de recepção ressaltou a trajetória acadêmica e institucional do empossado, sua formação em Direito e História, sua atuação como professor universitário, pesquisador e gestor cultural, além de sua liderança à frente do IHGP, instituição centenária dedicada à preservação da memória e do patrimônio histórico daquele estado. Foram também mencionadas suas obras, projetos científicos, participação em entidades históricas e jurídicas nacionais, bem como as inúmeras homenagens recebidas ao longo de sua carreira. Em seu discurso de agradecimento, o novo associado destacou a importância histórica da aproximação entre Minas Gerais e a Paraíba, evocando o papel de ambos os estados na Revolução de 1930 e ressaltando a missão comum dos institutos históricos na preservação da memória, no estudo rigoroso da história e na promoção do intercâmbio acadêmico. Anunciou, ainda, a intenção de desenvolver projetos conjuntos, especialmente no contexto das comemorações do centenário da Revolução de 1930, reforçando o compromisso com a cooperação institucional e o fortalecimento da cultura histórica nacional.

 [Assista à gravação](#)



Em sessão solene do IHGGMG foi realizada no dia **27 de setembro**, a posse do associado efetivo Dr. Bernardo Franco Viana, eleito para ocupar a cadeira nº 62, cujo patrono é Carlos Peixoto de Melo Filho. A cerimônia contou com a presença da diretoria do Instituto, ex-presidentes, associados efetivos, autoridades, familiares e convidados. O associado efetivo Dr. Antônio Lopes Neto proferiu a saudação ao empossando, destacando sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional como advogado, escritor e pesquisador da história mineira, bem como sua atuação institucional na Casa de Juscelino Kubitschek, em Diamantina. Ressaltou ainda sua produção literária, sua formação ética e humanística e o vínculo familiar e intelectual com o saudoso procurador de justiça **Ciro Franco**, figura central em sua formação. Em sua oração de ingresso, o novo associado apresentou um discurso de forte caráter memorial e literário, entrelaçando lembranças familiares, especialmente a figura de seu avô **Ciro Franco**, sua trajetória profissional na advocacia, sua vivência cultural em Minas Gerais e seu compromisso com a preservação da história e do patrimônio cultural mineiro. Destacou a relevância histórica da cadeira nº 62, homenageou seu patrono e antecessores e reafirmou sua disposição em colaborar ativamente com as finalidades do Instituto. No encerramento, a presidência destacou que a posse do Dr. Bernardo Franco Viana representa o fortalecimento do IHGGMG com a chegada de um intelectual comprometido com a memória, a cultura e a história de Minas Gerais.

 [Assista à gravação](#)

RECEITAS SETEMBRO	
TRIMESTRALIDADES	R\$7.800,00
JOIAS DE ADMISSÃO	R\$8.953,01
DOAÇÕES	R\$500,00
RECEITAS FINANCEIRAS(RENDIEMENTO DE APLICAÇÕES MENSAL)	R\$335,08
OUTRAS RECEITAS	R\$1.000,00
TOTAL	R\$18.588,09
DESPESAS SETEMBRO	
PESSOAL PRÓPRIO - SALÁRIOS, FÉRIAS, 13º, VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R\$8.810,69
ENCARGOS SOCIAIS: INSS, PIS E FGTS	-R\$2.878,31
LANCHES E CAFÉS	-R\$102,77
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-R\$5.518,00
CONDOMÍNIO	-R\$857,50
MANUTENÇÃO ESCRITÓRIO/MATERIAL DE CONSUMO	-R\$2.057,97
DESPESAS FINANCEIRAS(TARIFAS DE COBRANÇA)	-R\$97,20
RECEPÇÕES(DESPESAS EM EVENTOS)	-R\$287,49
OUTRAS DESPESAS	-R\$1.982,92
TOTAL	-R\$22.592,85
RESULTADO FINAL	-R\$4.004,76
ATIVO	
SADO FINAL EM 30/09/2025	
ATIVO CIRCULANTE	R\$74.230,79
CAIXA	R\$500,89
SALDO EM CONTA - SICOOB, AG 4027-4, CC 90.628.859-2	R\$45.928,09
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 9 - SICOOB	R\$1.573,76
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 10 - SICOOB	R\$18.149,53
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 12 - SICOOB	R\$8.078,52



Outubro

SÍNTESE DAS NARRATIVAS COMUMENTE ACEITAS

**PRINCIPAIS FALÁCIAS: A
CONSTITUINTE ENTRA EM ROTA
DE COLISÃO COM O MONARCA E
PRETENDE REDUZIR OS PODERES
DO IMPERADOR**

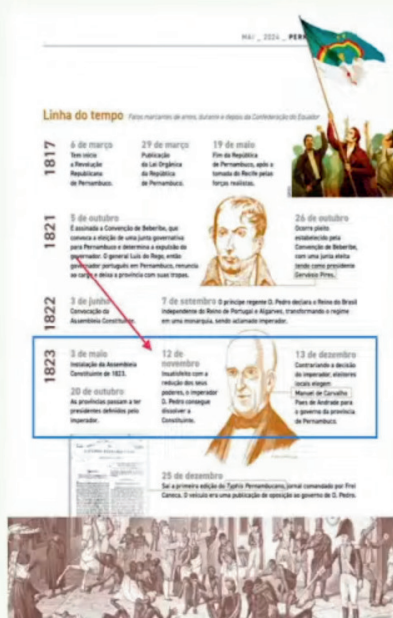


Imagem 1: Panfleto de divulgação de simpósio relativo à Confederação do Equador.



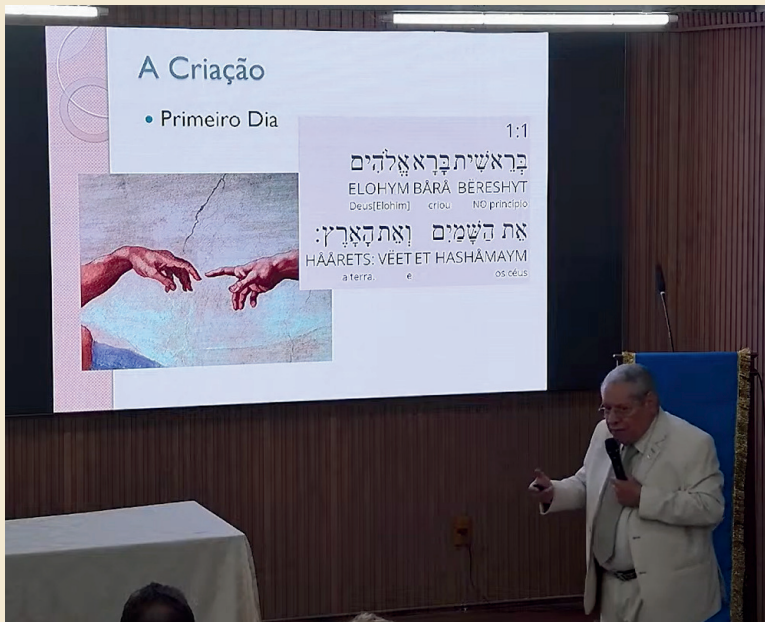
Na manhã do dia **4 de outubro** aconteceu a palestra sobre a “Assembleia Constituinte de 1823” que a narrou como um dos episódios mais relevantes e, paradoxalmente, menos estudados da história política brasileira. O Dep. Federal Lafayette Andrada defendeu a tese de que a versão consagrada pela historiografia tradicional sobre sua dissolução não corresponde aos fatos históricos. Segundo o palestrante, a Constituinte de 1823 representou a primeira experiência parlamentar do Brasil, funcionando por cerca de seis meses, e sua dissolução foi resultado de fatores políticos ocultos, sobretudo ligados a tentativas de reunificação do Brasil com Portugal, e não de um conflito institucional entre a Assembleia e o imperador. Foi demonstrado que a narrativa difundida — segundo a qual a Constituinte teria sido dissolvida por pretender limitar os poderes de Dom Pedro I — não se sustenta à luz da documentação da época. A análise dos diários da Assembleia, das correspondências diplomáticas e dos acontecimentos internacionais revela que os debates eram majoritariamente doutrinários e jurídicos, conduzidos com respeito formal ao imperador, sem ataques pessoais ou oposição sistemática ao Poder Executivo. O associado-correspondente Lafayette Andrada contextualizou o episódio a partir da Revolução do Porto (1820), do retorno de Dom João VI a Portugal e da posterior contrarrevolução da Vila Francada (1823), que restaurou o absolutismo português. A partir desse evento, surgiram articulações para uma possível reunificação luso-brasileira, incluindo o envio de emissários ao Brasil, correspondências sigilosas e a influência de figuras ligadas ao chamado “partido português” junto a Dom Pedro I. Essas articulações provocaram forte reação popular e parlamentar no Brasil, intensificada por episódios simbólicos, como a agressão ao cidadão Davi Pamplona e a incorporação de soldados portugueses ao Exército brasileiro. A divulgação de cartas oficiais propondo a reunificação, publicadas por Antônio Carlos de Andrada, confirmou as suspeitas e agravou a crise política. Nesse contexto, ocorreu a “Noite da Agonia”, culminando na dissolução da Assembleia, prisão e exílio de deputados defensores da independência. Assista à gravação




Tomou posse como membro efetivo do IHGMG no dia **11 de outubro** o ministro Antônio Fabrício de Matos Gonçalves que ocupa desde então a cadeira nº 52, cujo patrono é Virgílio Martins Ferreira de Melo Franco. A cerimônia ocorreu no dia 11 de outubro. O empossado foi saudado pelo ministro Anastasia (*Cadeira 1 - Patrono João Pinheiro da Silva*) que ressaltou a relevância histórica da cadeira nº 52, evocando o legado da família Melo Franco e de seu patrono, figura central da vida jurídica, política e intelectual de Minas Gerais. Destacou, ainda, o perfil humano, ético e conciliador de Antônio Fabrício, sublinhando sua trajetória como advogado trabalhista, dirigente da OAB em Minas Gerais e no plano nacional, e sua posterior nomeação como ministro do Tribunal Superior do Trabalho, fruto de reconhecida competência técnica, sensibilidade social e equilíbrio institucional. Em sua mensagem de ingresso, o novo associado manifestou profunda gratidão ao Instituto, aos confrades, à família e aos mestres que marcaram sua trajetória. Destacou a memória como elemento essencial de resistência ao tempo e fundamento da identidade coletiva, ressaltando o papel do IHGMG como espaço de preservação histórica, reflexão crítica e utilidade pública do conhecimento. Reverenciou o patrono Virgílio Martins Ferreira de Melo Franco e o antecessor na cadeira, enfatizando o compromisso de honrar seus legados. Ao final, o ministro Antônio Fabrício reafirmou sua disposição de contribuir ativamente para os trabalhos do Instituto, defendendo a história como instrumento de compreensão do presente e orientação do futuro, especialmente em tempos de relativização da verdade e de desafios à cultura e à ciência.



[Assista à gravação](#)




Na reunião informal realizada no dia **16 de outubro** o vice-presidente do IHGMG Dr. Josemar Alvarenga ministrou a respeito de uma reflexão ampla sobre história, religião, moral, ética e formação humana, tomando como eixo central as tradições bíblicas do judaísmo e seu impacto na organização social ao longo do tempo. Partindo de um conceito de “paraíso” como a possibilidade de viver em paz e com sentido, contrapondo-o à vida marcada pela desorientação, pelo imediatismo e pela perda de referências morais. A exposição também abordou a relação entre fé, mito e poder simbólico, defendendo que as religiões e as leis cumprem historicamente a função de orientar o comportamento humano, ainda que carreguem contradições.

 [Assista à gravação](#)


A palestra “Quintais domésticos e a construção do gosto e do patrimônio alimentar dos mineiros”, realizada no **dia 18 de outubro** (sábado), às 10 horas, foi ministrada pelo Prof. José Newton Coelho Meneses (UFMG) e abordou a importância histórica e cultural dos quintais domésticos na formação da identidade alimentar e social de Minas Gerais. A exposição analisou os quintais como espaços centrais da vida cotidiana, indo além de sua dimensão física para compreendê-los como ambientes de produção, convivência, memória e transmissão de saberes. Partindo da gastronomia tradicional mineira, simbolizada por pratos como tutu e torresmo, o palestrante demonstrou que a comida mineira resulta de uma complexa articulação entre casa, cozinha, família e quintal, sendo expressão de processos históricos e culturais de longa duração. A palestra destacou também o papel fundamental dos quintais urbanos entre os séculos XVII e XX no abastecimento alimentar, na preservação ambiental e na organização da vida doméstica, ressaltando que tradição não significa imobilidade, mas continuidade marcada por permanências, transformações e criatividade.



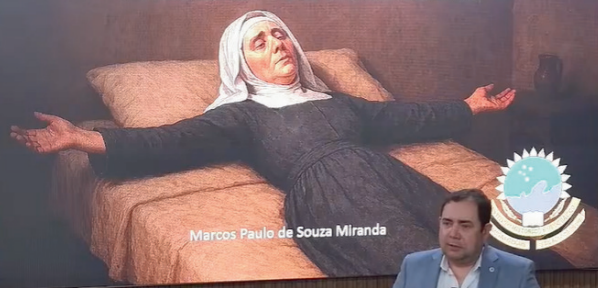
 [Assista à gravação](#)



O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais realizou no dia **25 de outubro** uma sessão especial em homenagem ao Arquivo Público Mineiro (APM), destacando os 130 anos de atuação da instituição, fundada em 1895, como referência fundamental na preservação, gestão e difusão da memória histórica de Minas Gerais. A solenidade ressaltou o Arquivo Público Mineiro como guardião da documentação que registra a trajetória do povo mineiro, suas instituições, lutas e processos de construção coletiva. Na abertura, foi enfatizado o legado de José Pedro Xavier da Veiga, primeiro diretor do APM, cuja visão consolidou o Arquivo como espaço de rigor científico, serviço público e produção historiográfica, além da criação da Revista do Arquivo Público Mineiro. Também foi ressaltado o papel contínuo do Arquivo como instituição estratégica diante dos desafios contemporâneos, especialmente no campo da documentação digital e da preservação da memória em ambientes virtuais. A programação contou com a participação do Dr. Ricardo Janete, presidente da Associação Cultural do Arquivo Público Mineiro (ACAPM), que contextualizou a criação da associação no centenário do APM, em 1995. Também integrou o evento o professor Wagner Augusto Soares Aquino, ex-presidente da associação, onde apresentou um panorama dos projetos, ressaltando investimentos da ordem de milhões de reais em obras estruturais, modernização tecnológica, sistemas de segurança, obtenção do AVCB e preservação de conjuntos arquitetônicos e documentais. A solenidade teve como ponto alto a assinatura de um Protocolo de Intenções entre o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e o Arquivo Público Mineiro, simbolizando a união de esforços entre o poder público e a sociedade civil

 [Assista à gravação](#)

IRMÃ GERMANA A EXILADA DE MACAÚBAS



O associado efetivo Dr. Marcos Paulo de Souza Miranda apresentou, na Reunião Informal do dia **30 de outubro**, os principais resultados de sua pesquisa histórica sobre Germana Maria da Purificação, conhecida como Irmã Germana, figura religiosa mineira que viveu entre o final do século XVIII e meados do século XIX. Sua trajetória foi amplamente reverenciada em seu tempo, mas progressivamente esquecida pela historiografia. A exposição teve como base uma investigação rigorosa em fontes primárias, incluindo arquivos eclesiásticos e civis de Minas Gerais, do Arquivo Público Mineiro, da Arquidiocese de Mariana, do Arquivo Nacional e de acervos em Portugal. O palestrante destacou que referências à Irmã Germana aparecem em registros de viajantes estrangeiros, como Auguste de Saint-Hilaire, em periódicos especializados, em textos de historiadores do século XIX, em documentos médicos, em relatos episcopais e até em diários do imperador D. Pedro I, evidenciando a ampla repercussão de sua figura no Brasil oitocentista. Nascida no distrito de Morro Vermelho, em Caeté, em família humilde e profundamente católica, Germana apresentou desde jovem graves limitações físicas, sendo descrita como aleijada. A partir de 1808, passou a viver junto à Capela da Serra da Piedade, onde protagonizou episódios místicos — como êxtases, jejuns prolongados, posições corporais associadas à crucificação e relatos de levitação — que atraíram grande número de fiéis e transformaram o local em centro de peregrinação. O crescente culto popular gerou tensões com as autoridades civis e religiosas, resultando em sucessivos afastamentos forçados da Serra da Piedade. Em 1843, por determinação episcopal, Irmã Germana foi definitivamente transferida para o Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, onde ingressou acompanhada da irmã Dionísia. Segundo registros do próprio capelão da instituição, Germana teria recuperado a capacidade de andar no momento de sua admissão, passando a viver normalmente na clausura, dedicando-se às tarefas cotidianas e à vida espiritual. A palestra abordou ainda o debate contemporâneo à época entre interpretações sobrenaturais e médicas dos fenômenos atribuídos a Irmã Germana, contrapondo laudos que os classificavam como manifestações patológicas a relatos de bispos, religiosos e testemunhas que os consideravam extraordinários. O expositor ressaltou que seu trabalho não pretende afirmar conclusões de ordem religiosa, mas reconstruir historicamente os fatos, apresentando as diferentes leituras documentadas. Irmã Germana faleceu em 1856, no Recolhimento de Macaúbas, onde foi sepultada. Seu legado permanece preservado na memória das religiosas e nos objetos associados à sua vida, como o hábito e a imagem do Menino Jesus, mantidos até hoje. A palestra encerrou-se com a apresentação de uma reconstituição iconográfica da personagem, doada ao Mosteiro de Macaúbas, como parte do esforço de reinserir Irmã Germana no patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais. A exposição reafirmou a importância da história como instrumento de resgate da memória, da valorização da religiosidade popular e do protagonismo feminino na formação cultural mineira, convidando o público a refletir criticamente sobre a trajetória e o significado histórico de Irmã Germana.



IHGMG participa do VII Colóquio de Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, em Goiânia

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) participou, nos dias 30 e 31 de outubro de 2025, do VII Colóquio de Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, realizado em Goiânia (GO). O encontro reuniu representantes dos Institutos Históricos e Geográficos Estaduais e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), consolidando-se como um espaço de diálogo, troca de experiências e fortalecimento institucional em torno da preservação da memória e da cultura nacional.

Considerado um evento pioneiro, o Colóquio foi marcado por momentos de aprendizado e confraternização entre os participantes, reafirmando o compromisso coletivo das instituições com a pesquisa histórica, a valorização do patrimônio cultural e a defesa da identidade brasileira. A programação favoreceu a integração entre as casas da História, promovendo a construção de agendas comuns e o intercâmbio de boas práticas.

O IHGMG integrou a maior delegação presente no evento, representando Minas Gerais com destaque e participação ativa nas atividades propostas. A presença expressiva reforçou o protagonismo mineiro no cenário historiográfico nacional e o engajamento contínuo da instituição nas articulações de alcance nacional. A organização do evento ficou a cargo do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGGO), sob a presidência de Jales Mendonça, que recebeu elogios pela condução exemplar dos trabalhos e pela acolhida oferecida aos participantes. O encontro contou ainda com o apoio do Governo do Estado de Goiás, com destaque para o gesto institucional do governador Ronaldo Caiado, que recebeu os representantes dos institutos em um almoço oficial no Palácio das Esmeraldas, reforçando o reconhecimento público à importância da História e da cultura. A expectativa é de que os diálogos iniciados em Goiânia se desdobrem em novas ações e parcerias ao longo de 2026.

RECEITAS OUTUBRO	
TRIMESTRALIDADES	R\$2.600,00
JOIAS DE ADMISSÃO	R\$936,01
DOAÇÕES	R\$1.321,24
RECEITAS FINANCEIRAS(RENDIEMENTO DE APLICAÇÕES MENSAL)	R\$354,68
REVISTAS	R\$49,90
TOTAL	R\$5.261,83
DESPESAS OUTUBRO	
PESSOAL PRÓPRIO - SALÁRIOS, FÉRIAS, 13º, VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R\$6.721,96
ENCARGOS SOCIAIS: INSS, PIS E FGTS	-R\$3.087,12
LANCHES E CAFÉS	-R\$257,15
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-R\$4.668,00
BENS E INSTALAÇÕES	-R\$4.854,07
MANUTENÇÃO ESCRITÓRIO/MATERIAL DE CONSUMO	-R\$2.122,81
DESPESAS FINANCEIRAS(TARIFAS DE COBRANÇA)	-R\$52,00
RECEPÇÕES(DESPESAS EM EVENTOS)	-R\$394,61
OUTRAS DESPESAS	-R\$1.869,31
TOTAL	-R\$24.027,03
RESULTADO FINAL	-R\$18.765,20
ATIVO	
SADO FINAL EM 31/10/2025	
ATIVO CIRCULANTE	R\$55.465,59
CAIXA	R\$494,66
SALDO EM CONTA - SICOOB, AG 4027-4, CC 90.628.859-2	R\$26.814,44
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 9 - SICOOB	R\$1.593,84
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 10 - SICOOB	R\$18.381,07
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 12 - SICOOB	R\$8.181,58



Novembro



O mês de novembro começou com uma palestra dedicada à reflexão sobre a República. No dia **8 de novembro** o desembargador Bruno Terra Dias desenvolveu uma análise profunda sobre os fundamentos filosóficos, históricos e civilizatórios da política republicana, articulando o pensamento clássico grego com os desafios contemporâneos da democracia e do Estado moderno. Partindo da noção aristotélica do homem como animal político, destacou que a vida humana está inevitavelmente inserida em uma

ca, cabendo ao Estado existir como instrumento técnico da ordem política, jurídica, pessoal humana e da coletividade, e não como instância superior que subordine o indivíduo. Nessa perspectiva, todo totalitarismo é compreendido como uma deturpação da finalidade do Estado, por submeter o humano a estruturas de poder que deveriam servi-lo. Ao examinar as formas de governo em Aristóteles, Dr. Bruno ressaltou que o governo legítimo é aquele orientado ao bem comum, distinguindo-o das formas corrompidas — tirania, oligarquia e demagogia — e problematizando os limites da democracia representativa contemporânea quando esta afasta o cidadão da participação efetiva na vida política. Embora reconheça a impossibilidade de aplicação direta do modelo antigo, defendeu a atualização crítica desses conceitos à luz da realidade atual. A palestra avançou para o diálogo com Platão, especialmente a obra *A República*, analisando temas centrais como desigualdade, justiça, educação e conhecimento. O palestrante alertou para os riscos de projetos políticos que atribuem ao Estado o poder de definir rigidamente o lugar social dos indivíduos, identificando nesse ponto o germe do totalitarismo. Defendeu a diversidade, a heterogeneidade social e a liberdade educacional como condições essenciais para uma sociedade justa e viva. Outro eixo central da exposição foi a distinção entre conhecimento, opinião e ideologia. O conhecimento, de natureza crítica e voltado à verdade, foi apresentado como fundamento indispensável da justiça e da boa governança, enquanto a opinião — especialmente quando instrumentalizada por ideologias — mostrou-se suscetível à manipulação, ao obscurecimento dos fatos e à consolidação de regimes autoritários. Nesse contexto, a educação voltada ao conhecimento foi apontada como dever primordial de qualquer governo comprometido com a República. Terra Dias também refletiu sobre a justiça como finalidade maior da República, entendida não como conveniência do mais forte, mas como condição de equilíbrio social, dignidade humana e realização do bem comum. Destacou que desigualdades econômicas, culturais e simbólicas produzem injustiça e infelicidade, exigindo do Estado e dos governantes atuação ética, racional e comprometida com a redução das tensões sociais. Por fim a República foi apresentada como um compromisso cotidiano com a razão, a pluralidade, a liberdade e o florescimento humano, especialmente em sociedades situadas nas margens do mundo ocidental, como o Brasil.



[Assista à gravação](#)




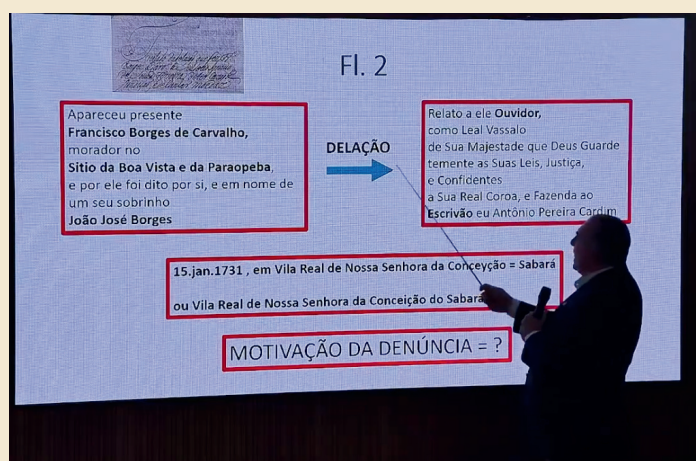
Em seguida à palestra do confrade Dr. Bruno Terra Dias ocorreu o lançamento do livro-reportagem “Luso-Brasilidade Musical – A influência da música na ligação entre Brasil e Portugal”, de autoria do jornalista e escritor Igor Lopes, que reuniu autoridades, representantes diplomáticos, instituições culturais, jornalistas e convidados, celebrando a força da cultura como elo entre os dois países. O encontro destacou-se pelo caráter simbólico e afetivo, reafirmando o papel do IHGMG como espaço de diálogo entre história, cultura e contemporaneidade. A solenidade contou com a presença de representantes da Casa dos Açores de Minas Gerais, da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Minas Gerais, da Abrajjet-MG, do Consulado de Portugal, além de membros da diretoria e do corpo associativo do Instituto. Na abertura, foram registrados agradecimentos à acolhida institucional do IHGMG e às entidades parceiras que viabilizaram o lançamento, ressaltando a importância da cooperação cultural luso-brasileira. O autor foi apresentado como uma das vozes mais atuantes da lusofonia contemporânea, com trajetória marcada pela atuação jornalística internacional, pela produção editorial e pela construção de pontes culturais entre Brasil, Portugal e comunidades da diáspora. Durante a apresentação da obra, destacou-se que Luso-Brasilidade Musical integra um projeto comemorativo dos 200 anos da Independência do Brasil e investiga, ao longo de 255 páginas, como a música construiu e continua a fortalecer vínculos entre as duas margens do Atlântico. O livro percorre trajetórias e expressões musicais que simbolizam essa conexão, reunindo nomes como Carmen Miranda, Alcino Correia (Ratinho), Maria Alcina e Roberto Leal, além de depoimentos de artistas, pesquisadores e protagonistas da cena cultural luso-brasileira. Com prefácio assinado por Ricardo Cravo Albin, um dos maiores pesquisadores da música popular brasileira, a obra evidencia como gêneros como o fado e o samba dialogam historicamente, preservam memórias e renovam identidades compartilhadas. O livro já foi lançado em Lisboa, Castelo Branco, Ponta Delgada (Açores), Rio de Janeiro, Vitória, Olinda e São Paulo, chegando a Belo Horizonte como mais um marco desse percurso cultural. Em sua fala, o autor Igor Lopes ressaltou que o livro nasce da vivência pessoal e profissional entre Brasil e Portugal e da convicção de que a cultura é instrumento fundamental de aproximação entre povos irmãos.


ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA REPÚBLICA BRASILEIRA

JOSÉ ALBERTO PINTO DE SÁ
MEMBRO EFETIVO DO IHGMG
CADEIRA Nº 4
PATRONO: NELSON COELHO
DE SENNA

A reunião informal realizada no dia **13 de novembro de 2025** do mês contou com a palestra do Dr. José Alberto Pinto de Sá, dedicada à análise da Proclamação da República e de seus desdobramentos históricos. O encontro reuniu confrades, convidados e membros da diretoria da instituição. Durante a apresentação, o palestrante propôs uma leitura crítica do processo republicano, comparando a República de 1889, o período monárquico e a atual estrutura do Estado brasileiro, com destaque para questões relacionadas à organização administrativa, custos do regime e ao conceito de liberdade. A atividade reforçou o papel do IHGMG como espaço de debate histórico e reflexão sobre a trajetória política do país.

 [Assista à gravação](#)



 [Assista à gravação](#)

O confrade Edmundo Abi-Ackel analisou a exploração do ouro no Brasil colonial, no dia **7 de agosto de 2025**, destacando que apenas cerca de 20% da produção era recolhida pela Coroa Portuguesa, enquanto a maior parte permanecia na colônia, financiando a mineração, a administração e a formação das vilas. A palestra abordou o funcionamento das casas de fundição e o combate ao contrabando, com destaque para a Casa de Moeda Falsa do Paraopeba, organização clandestina instalada em Minas Gerais no século XVIII. Com base em documentação histórica, o expositor reconstruiu a repressão ao esquema ilegal e apontou a brandura das punições aplicadas, relacionando o episódio a práticas recorrentes de corrupção e conivência institucional. A palestra ressaltou a importância da pesquisa em fontes primárias para a compreensão crítica da história colonial brasileira.



A sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais marcou a posse de Odair Ferreira Mota como associado efetivo, em **22 de novembro de 2025**, para a cadeira nº 77, cujo patrono é o inconfidente José Álvares Maciel. A saudação oficial foi conduzida pelo Presidente Emérito Dr. José Carlos Serufo que destacou a trajetória multifacetada de Odair Mota como engenheiro eletricitista, bibliófilo, escritor, poeta, restaurador, pesquisador e guardião de acervos históricos, com atuação relevante na Venerável Ordem Terceira do Carmo de Sabará e na preservação documental mineira. Foi ressaltada ainda sua produção intelectual, seu trabalho voluntário de mais de duas décadas com arquivos históricos e sua contribuição para a história da Igreja do Carmo de Sabará. Após o juramento estatutário, Odair Ferreira Mota recebeu a Medalha João Pinheiro, o diploma, o estatuto e o distintivo do Instituto. Em seu discurso de posse, o novo associado homenageou seu patrono, contextualizando a Inconfidência Mineira, e reafirmou o compromisso com a pesquisa histórica, a preservação da memória, a humildade intelectual e o serviço cultural. A solenidade foi encerrada com manifestações dos confrades e com o reconhecimento de que a Casa de João Pinheiro se fortalece com a incorporação de um pesquisador dedicado à história, à fé e à cultura de Minas Gerais.





O bicentenário de nascimento do Imperador Dom Pedro I foi solenemente comemorado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais reunindo confrades, autoridades civis e militares, pesquisadores e convidados. A sessão solene foi aberta com a execução do Hino Nacional Brasileiro pela banda do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, corporação da qual Dom Pedro I é patrono, conferindo caráter cívico e simbólico à cerimônia. Em seguida, autoridades e dirigentes do IHGMG destacaram a importância da data e o significado histórico da figura de Dom Pedro I para a consolidação da Independência e da monarquia constitucional no Brasil. O momento central da solenidade foi a entronização do busto artístico de Dom Pedro I no acervo permanente da Casa de João Pinheiro. A obra foi doada ao Instituto pelo desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant (*Cadeira 59, patrono Marques de Barbacena*) e executada pelo escultor Sinfronini, passando a integrar o acervo histórico e artístico da instituição como homenagem permanente ao primeiro imperador do Brasil. A doação foi destacada como gesto de valorização da memória nacional e de fortalecimento do acervo do IHGMG. A programação incluiu ainda pronunciamentos institucionais e a conferência do professor Paulo Rezzutti, que abordou o contexto histórico do nascimento de Dom Pedro I, sua formação política e o papel desempenhado no processo de independência e no reconhecimento internacional do Brasil como nação soberana. A palestra contribuiu para ampliar o debate historiográfico sobre o período e aproximar o público das complexidades do início do século XIX. Encerrando a solenidade, os participantes ressaltaram o compromisso do IHGMG com a preservação da história, da cultura e da identidade brasileira, reforçando a importância de iniciativas que promovam a memória cívica e estimulem o diálogo entre passado e presente.

NOVEMBRO	
RECEITAS	
TRIMESTRALIDADES	R\$38.350,00
JOIAS DE ADMISSÃO	R\$500,00
DOAÇÕES	R\$320,00
RECEITAS FINANCEIRAS(RENDIEMENTO DE APLICAÇÕES MENSAL)	R\$296,40
TOTAL	R\$39.466,40
DESPESAS	
PESSOAL PRÓPRIO - SALÁRIOS, FÉRIAS, 13º, VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R\$10.965,63
ENCARGOS SOCIAIS: INSS, PIS E FGTS	-R\$2.878,31
LANCHES E CAFÉS	-R\$89,45
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-R\$4.618,00
MANUTENÇÃO ESCRITÓRIO/MATERIAL DE CONSUMO	-R\$2.741,51
DESPESAS FINANCEIRAS(TARIFAS DE COBRANÇA)	-R\$380,15
RECEPÇÕES(DESPESAS EM EVENTOS)	-R\$228,44
TOTAL	-R\$21.901,49
RESULTADO FINAL	R\$17.564,91
ATIVO	
SADO FINAL EM 30/11/2025	
ATIVO CIRCULANTE	R\$73.030,50
CAIXA	R\$861,20
SALDO EM CONTA - SICOOB, AG 4027-4, CC 90.628.859-2	R\$43.716,41
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 9 - SICOOB	R\$1.610,62
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 10 - SICOOB	R\$18.574,57
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 12 - SICOOB	R\$8.267,70



Dezembro



No dia **6 de dezembro** ocorreu o IX Seminário Mineiro de Genealogia do IHGMG reunindo pesquisadores, autoridades, confrades e convidados na sede da instituição, em Belo Horizonte. O evento integrou as comemorações do Dia Estadual do Genealogista, celebrado em 20 de novembro, e reafirmou o compromisso do Instituto com a pesquisa, a preservação documental e a valorização da memória das famílias mineiras. Um dos momentos centrais do encontro foi a outorga da Medalha do Mérito Genealógico Cônego Raimundo Otávio da Trindade ao genealogista Stanley Savoretti de Souza, em reconhecimento à sua destacada trajetória acadêmica e institucional, marcada pela produção de pesquisas genealógicas, pela preservação de acervos históricos e pela relevante contribuição ao fortalecimento da genealogia em Minas Gerais e no Brasil. A homenagem foi acompanhada de pronunciamentos que ressaltaram o papel de Stanley Savoretti na criação do próprio seminário, na estruturação da Comissão de Genealogia e na modernização e digitalização de acervos do IHGMG. A programação incluiu ainda homenagem à memória do cônego Raimundo Otávio da Trindade, patrono da genealogia mineira, cuja trajetória intelectual e legado historiográfico foram lembrados como fundamentos da pesquisa genealógica no estado. Na sequência, o seminário contou com a palestra do professor Jamir Calili Ribeiro (UFJF – Governador Valadares), que abordou o tema “Origens e Horizontes: Genealogia e Direitos”, apresentando experiências de extensão universitária que articulam genealogia, história social e cidadania, além dos desafios contemporâneos da pesquisa genealógica no Brasil. O IX Seminário Mineiro de Genealogia consolidou-se, mais uma vez, como espaço qualificado de reflexão, intercâmbio acadêmico e valorização da genealogia como campo fundamental das ciências humanas, fortalecendo o papel do IHGMG como referência na preservação da memória histórica e cultural de Minas Gerais.






No dia **11 de dezembro de 2025**, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais promoveu duas apresentações musicais que integraram música, memória e celebração cultural, reunindo público, associados e convidados em diferentes espaços. A primeira ocorreu na sede do IHGMG, com apresentação de alunos da Escola de Música da UEMG (ESMU), em um concerto didático dedicado à música erudita. O repertório percorreu o Renascimento e o Barroco, com destaque para

Giovanni Pierluigi da Palestrina e Johann Sebastian Bach, além de diálogos com a música brasileira, por meio de obras de Pixinguinha e Sivuca. As peças foram interpretadas por um coro de clarinetistas, explorando diferentes timbres da família do instrumento. A apresentação teve caráter formativo, contextualizando historicamente as obras e os compositores, e foi marcada por forte emoção, especialmente pela homenagem póstuma ao associado Daniel Antunes, recentemente falecido. Na sequência, já na esplanada do Condomínio JK, ocorreu uma segunda apresentação musical de caráter natalino, aberta ao público. O concerto reuniu obras do repertório sacro e lírico, como *Adeste Fidelis*, *Oh Holy Night*, *Noite Feliz* e árias de compositores como Schubert, Bellini e Puccini, além de peças tradicionais brasileiras de Natal. Participaram os músicos Thiago Roussin (baixo-barítono), Penha Vasconcelos (soprano) e Santiago Vasconcelos (piano), artistas com sólida trajetória na música erudita e atuação em importantes projetos culturais em Minas Gerais. As duas apresentações reafirmaram o compromisso do IHGMG com a valorização da música como patrimônio cultural, integrando história, educação e sensibilidade artística em uma programação especial de fim de ano.

No dia **13 de dezembro de 2025** ocorreu a tradicional Confraternização de Natal, reunindo associados, convidados e colaboradores em uma solenidade marcada por espiritualidade, memória, música e celebração da cultura mineira. A cerimônia teve início com um minuto de silêncio em homenagem ao confrade Daniel Antunes Júnior, falecido na semana do evento, reconhecido por sua dedicação à cultura, ao saber e à história do Instituto. Em gesto simbólico de respeito à tradição a presidência dos trabalhos foi temporariamente transferida ao decano do IHGMG, coronel Adalberto Menezes, que proferiu palavras de caráter memorial e reflexivo sobre o sentido histórico, religioso e cultural do Natal, destacando sua permanência como celebração da fraternidade, da paz e da esperança. A programação contou com apresentações musicais e momentos simbólicos, como a entrada do Menino Jesus ao som do “Aleluia”, reforçando o caráter espiritual da solenidade. Ao longo da manhã, a música teve papel central, com interpretações de obras do repertório natalino e da literatura musical brasileira, reafirmando o compromisso do Instituto com a valorização das artes. O ponto alto da confraternização foi a exposição do confrade Adalberto Andrade Mateus, que abordou o Nascimento de Cristo em terras mineiras, a partir de uma análise histórica e patrimonial das representações da Natividade em Minas Gerais. A fala percorreu a iconografia colonial, os presépios, lapinhas e folias, destacando a criatividade popular mineira e a importância dessas manifestações como instrumentos de catequese, memória e identidade cultural. Foram citados exemplos emblemáticos, como o Presépio do Pipiripau, em Belo Horizonte, além de tradições reconhecidas como patrimônio cultural. Durante a solenidade, o Instituto recebeu a doação de uma obra pictórica do confrade desembargador Zé Marcos Rodrigues Vieira, que passou a integrar o acervo do IHGMG, em gesto simbólico associado à tradição dos Reis Magos. O encerramento contou com novas execuções musicais e a leitura de um poema natalino, reforçando a mensagem de fraternidade, tolerância e amor ao próximo. A Confraternização de Natal de 2025 reafirmou o papel do IHGMG como espaço de preservação da memória, promoção da cultura e reflexão sobre os valores humanistas, dedicando a cerimônia à professora Regina Almeida, ausente por motivos de saúde, aos funcionários da instituição e à memória dos confrades que marcaram a história da Casa.

 [Assista à gravação](#)



DEZEMBRO	
RECEITAS	
TRIMESTRALIDADES	R\$14.300,00
JOIAS DE ADMISSÃO	R\$1.000,00
DOAÇÕES	R\$4.278,43
RECEITAS FINANCEIRAS(RENDIEMENTO DE APLICAÇÕES MENSAL)	R\$347,11
REVISTAS	R\$49,90
TOTAL	R\$19.975,44
DESPESAS	
PESSOAL - SALÁRIOS, FÉRIAS, 13º, VALE TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R\$12.368,50
ENCARGOS SOCIAIS: INSS, PIS E FGTS	-R\$5.313,82
LANCHES E CAFÉS	-R\$90,27
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-R\$6.646,00
BENS E INSTALAÇÕES	-R\$227,88
MANUTENÇÃO ESCRITÓRIO/MATERIAL DE CONSUMO	-R\$1.146,89
DESPESAS FINANCEIRAS(TARIFAS DE COBRANÇA)	-R\$135,70
RECEPÇÕES(DESPESAS EM EVENTOS)	-R\$238,98
OUTRAS DESPESAS	-R\$99,00
TOTAL	-R\$26.267,04
RESULTADO FINAL	-R\$6.291,60
ATIVO	
SADO FINAL EM 31/12/2025	
ATIVO CIRCULANTE	R\$66.739,23
CAIXA	R\$964,68
SALDO EM CONTA - SICOOB, AG 4027-4, CC 90.628.859-2	R\$36.974,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 9 - SICOOB	R\$1.630,27
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 10 - SICOOB	R\$18.801,17
APLICAÇÕES FINANCEIRAS: RDC FLÉXIVEL 12 - SICOOB	R\$8.368,56

Informamos que, eventualmente, podem constar erros ou imprecisões neste boletim.

Caso sejam identificadas incorreções de qualquer natureza, solicitamos, por gentileza, que sejam comunicadas à Secretaria do Instituto, pelo e-mail secretaria@ihgmg.org, para análise e futura correção.

A colaboração de todos é fundamental para o aprimoramento contínuo de nossas publicações.

